

Negociação agrada Sarney

"Nossa determinação e resistência demonstraram mais uma vez que estamos no caminho certo e que o Brasil continuará atravessando todas as dificuldades", afirmou ontem à noite o presidente José Sarney, através de seu porta-voz, Antônio Frota Netto, para demonstrar sua satisfação pelo acordo fechado com o Clube de Paris, sem a interferência do Fundo Monetário Internacional (FMI).

O presidente Sarney ficou sabendo do acordo logo pela manhã, através do ministro da Fazenda, Dilson Funaro. O ministro estava tranqüilo, mas ao deixar o gabinete do presidente não quis dar entrevista. Sarney ficou satisfeito, pois, durante a solenidade de assinatura da proposta de intenção de saneamento do sistema siderúrgico, não escon-

deu o seu contentamento.

O governador eleito do Rio de Janeiro, Wellington Moreira Franco, que esteve com Sarney no início da noite, disse que ele estava entusiasmado com o acordo. Moreira não quis detalhar os pontos de sua conversa com Sarney, mas, diante de sua posição, o clima do Palácio do Planalto, que vinha carregado há vários dias, parece que voltou ao ponto normal.

Agora, acreditam fontes do Palácio do Planalto, que com o acordo as negociações com os trabalhadores e empresários, que estão sendo realizadas pelo ministro do Trabalho, Almir Pazzianotto, vão ficar mais fáceis. Pode ser o início do processo de pacificação dos ânimos dos brasileiros, que pedem a suspensão do pagamento da dívida externa.